APRESENTAÇÃO

EM ANO DE PANDEMIA.

O ano de 2020 começou com o anúncio de uma das mais pavorosas catástrofes que assolaria o mundo todo. A pandemia da COVID19 fez com que todos os planos tomassem um outro rumo e que nós tivéssemos de nos adaptarmos às imposições que ela trouxe. Não se esperava tamanha desordem mundial. As nações correndo para salvar vidas, a ciência a todo vapor em busca de uma solução sanitária e, obviamente, econômica. Não foi diferente no universo da educação formal. As escolas viram seus esquemas desabando, e nunca o trabalho das pesquisadoras, dos pesquisadores, das professoras e dos professores, da administração e funcionárias e funcionários de escolas, foi tão requisitado e tão crucial para tentar mitigar os desmandos que o microscópio vírus SARS COV2, o novo corona vírus, impôs sobre a humanidade. Os saberes e as mentes humanas se apresentaram, com toda sua disposição, para entrar e vencer essa batalha sanitária. Houve muitas vidas perdidas. Muitas famílias arrasadas. Muita desistência, mas também muita resistência. O ser humano sempre mostra sua capacidade de resiliência. Cai e se levanta novamente. A vida, isso mesmo, a vida não pode parar. Mas também, desvelou-se, ou melhor, escancarou-se a enorme e abissal diferença social que existe no nosso país. O distanciamento e, de certa forma, o isolamento entre as pessoas se fizeram necessários e a população mudou hábitos, mudou atitudes e talvez, teve oportunidades até para refletir naquilo que poderia ser o mais importante para a vida de cada uma e cada um de nós. A comunicação mostrou seu papel de tamanha importância para fazer chegar a todas camadas da população informações verdadeira e de utilidade pública. Importante também no combate à desinformação, aos boatos impensados ou plantados. A prática da solidariedade e da empatia foram fundamentais para amenizar as mazelas que esse mal espalhou na humanidade.

A guerra ainda não terminou. As batalhas são árduas, mas vimos enfrentando *petit à petit* cada uma delas. Umas são ganhas, outras, infelizmente, dolorosas. A Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação para o Desenvolvimento Social procurou, na medida do possível e não medindo esforços, deixar sua contribuição solidária na promoção de eventos acadêmicos e de pesquisa

que envolveram ações de impacto social. Atrás das telas dos computadores foi possível, com o apoio de sua equipe, dos nossos docentes pesquisadores e pesquisadoras, da Universidade Metodista, da rede internacional de cátedras de comunicação (ORBICOM), da revista francesa *Hermès* e de várias outras instituições de pesquisa e ensino, tais como a Universidade de São Paulo, Universidade de Sorocaba, da Intercom e de parceiros da América Latina, estruturar ações que envolvessem a sociedade numa preocupação constante em procurar publicar, compartilhar, discutir e debater assuntos que trouxessem uma visão crítica e construtiva deste momento nevrálgico pelo qual estamos passando. Este Anuário 2020 busca trazer um panorama do que pretendíamos, dentro das possibilidades durante esse período, executar nesse centro de pesquisa aberto, plural e responsável, que é a Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação para o desenvolvimento social e que, da mesma forma, é motivo de honra e orgulho para todas e todos nós.

Desejo boa leitura, saúde e esperança para um mundo mais justo, mais igual, mais solidário.

Prof. Dr. Roberto Chiachiri e equipe.